

A DEFESA

Órgão Informativo da Diocese de Propriá
Registrado no livro 7, folhas 121, nº 255, a 08/10/1941 Cartório do 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju - Se.
Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro — Redação: Av. Pedro Abreu de Lima 482 — Propriá-Ge.
Tiragem: 1.000 exemplares — Distribuição gratuita entre os assinantes

3a. FASE - Nº 660 - PROPRIÁ - SERGIPE - DEZEMBRO DE 1980



ESCLARECIMENTO DA PRESIDÊNCIA DA CNBB

Em vista do encontro com o Sr. Ministro da Justiça, previsto para 26 do corrente na sede da CNBB em Brasília, o presidente da entidade Dom Ivo Lorscheiter concedeu, na véspera, entrevista coletiva à Imprensa, quando leu a seguinte nota de "Esclarecimento da Presidência da CNBB":

"A opinião pública nacional vem acompanhando com interesse a iniciativa do Governo, através do Senhor Ministro da Justiça, no sentido de manter diálogo com representantes da Igreja Católica. A esse respeito, julgamos necessário oferecer os seguintes esclarecimentos, que visam não polemizar mas dissipar ambigüidades:

1. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) tem, por força do art. 19 de seu Estatuto, aprovado pela Santa Sé, entre outras finalidades, a de "cuidar do relacionamento com os Poderes Públicos a serviço do bem comum, ressalvado o conveniente entendimento com a Nunciatura Apostólica, no âmbito de sua competência específica". A partir dessa determinação estatutária, a Presidência da CNBB tem procurado cultivar o diálogo, embora lamentando que, ao menos em uma ocasião importante, em setembro de 1979, não lhe tenha sido facultado o acesso a determinada instância para entregar os "Subsídios para uma Política Social". — 2. O diálogo bem entendido não é um gesto de mera cortesia externa; deve ser franco, objetivo e coerente; conduzido no maior respeito às responsabilidades respectivas do Governo e da Igreja e acompanhado de atos concretos e inequívocos. Neste sentido, estamos dispostos a ouvir e examinar todas as queixas razoáveis, mas esperamos que o mesmo tratamento nos seja garantido, quando, no desempenho de nossa missão, levantamos a voz em defesa das exigências da justiça. — 3. No presente momento, a Igreja Católica do Brasil vê mal interpretado seu empenho em favor dos mais pobres e assiste ao triste espetáculo de acusações e perseguições contra bispos, sacerdotes e leigos comprometidos com as opções pastorais da mesma Igreja. Embora tais fatos não tenham abalado, mas antes unido mais a Igreja, aumentando-lhe a coesão colegial, a decisão e coragem apostólicas, não se pode falar de verdadeiro diálogo, se tais fatos não forem devidamente corrigidos ou pelo menos não venham mais a ocorrer. — 4. Uma coisa ainda convém seja dita: a Igreja está decidida a prosseguir sua missão no campo da pastoral social, dentro dos princípios e das normas pontificias. Ela não tem em vista detalhar modelos alternativos, aceitar compromissos partidários ou envolver-se em agitações ideológicas. Num esforço permanente de conversão, a Igreja quer ser fiel a Cristo e ao Evangelho e, conseqüentemente, às legítimas aspirações dos homens".

Na data prevista, o Ministro Abi Ackel cancelou o encontro por encontrar-se fortemente gripado.

"Para servir a paz, respeite a liberdade"

O Natal nos recorda a mensagem dos anjos, cantando na noite santa: "Glória a Deus nas alturas", e desejando aos homens por ele sempre amados: "a paz, a verdadeira paz". Aquela paz, que Isaías já qualificava de fruto da justiça. É por essa razão, estou convicto, que a Igreja vem de há muito incentivando, através da palavra de seus Papas, uma reflexão mais demorada, neste tempo bendito do Natal, sobre a paz de que tanto precisamos.

"Para servir a paz, respeite a liberdade" - este é o lema do Papa João Paulo II para o dia 1º de janeiro. Poderemos desejar sinceramente uns para os outros: "Feliz Ano Novo"? É certo que o novo ano só será feliz se houver paz.

"E como está difícil sentir a paz, neste mundo cheio de guerras e violências. Neste Brasil, onde o

egoísmo capitalista é cada vez maior, onde a violência é institucionalizada e os órgãos que têm a função de diminuí-la, a praticam ainda mais. Neste continente onde a liberdade é continuamente violada, o clima não poderá ser outro que o da insegurança e desconfiança que provocam em nós tudo, menos a paz." (CIC).

A liberdade é dom, mas é também tarefa de todos nós. É preciso que o homem se liberte de todo tipo de escravidão, pois para a liberdade é que Cristo nos libertou. O reino que Cristo veio instaurar no mundo é um reino comprometido com o amor, a justiça e a paz.

Feliz Ano Novo para você, Leitor amigo. Feliz 1981. Que a graça de Deus o acompanhe e ilumine.

"E ELES FIZERAM

ESTA LEI

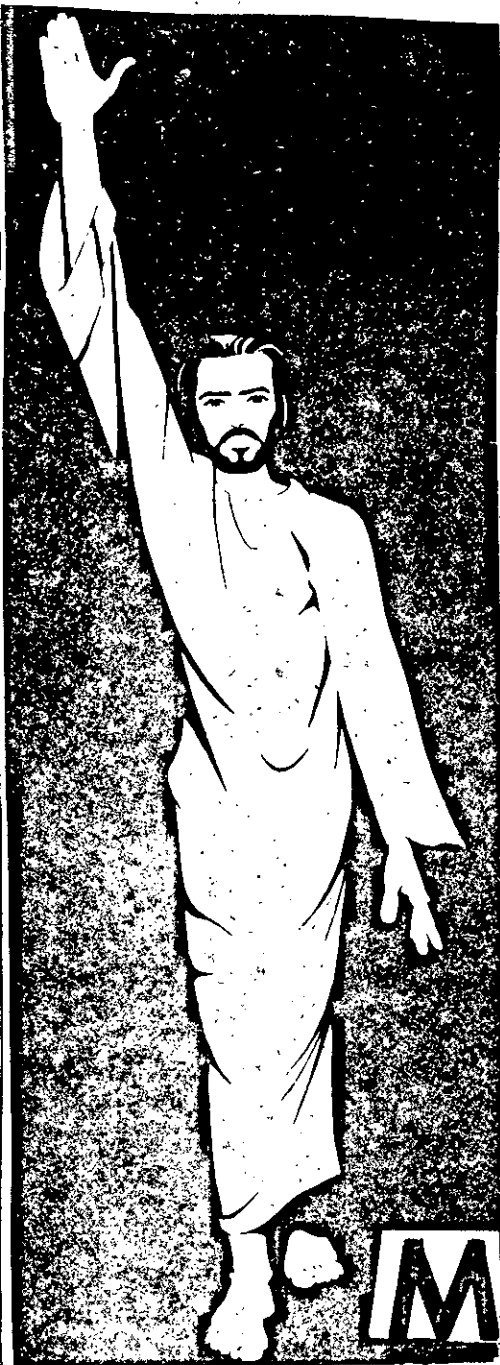
DEPOIS

DA MINHA VISITA!"



No "Caderno Informativo do Povo", intitulado CÍPO, da prelazia de Itacoatiara, AM, o bispo prelado Dom Jorge Marskell dirige uma carta aos fiéis, descrevendo a sua visita ao Santo Padre. Diz entre outras: "Deixei com o Papa um resumo do relatório que levei a Roma. Chamei a atenção do Papa para uma daquelas folhinhas de papel que foram espalhadas pelas ruas de Itacoatiara no dia 7 de setembro, onde alguém ou um grupo de católicos pedia que os padres estrangeiros esquerdistas saíssem daqui. O Papa leu a folhinha e me disse que ficou sabendo da nova lei que o governo fez a respeito dos estrangeiros. Com um jeito de quem não compreendia como uma coisa dessas podia acontecer num país como o Brasil, ele balançou a cabeça e disse: "E eles fizeram esta lei depois da minha visita!" Aí o Papa me pegou pelo braço, olhou bem para mim e disse: "Meu irmão, nossa vocação, quando vivemos o Evangelho pelos pobres, é ser perseguido e caluniado. CORAGEM!" Eu me senti apoiado e confirmado. A gente saí do escritório do Papa com mais coragem. Toda a nossa Igreja deve sentir esta coragem e continuar vivendo e anunciando o Evangelho que liberta". BOLETIM SEMANAL DA CNBB

QUEM É JESUS CRISTO?



Jesus Cristo é o próprio Filho de Deus feito Homem, isto é, a segunda pessoa da Santíssima Trindade, o Verbo de Deus, que se encarnou e veio a este mundo, assumindo a natureza humana.

Esta verdade — Deus feito homem — por mais estranha que pareça, é o fundamento de toda religião verdadeira.

Sem um Deus-Homem completando a Revelação das divinas verdades, elevando de novo a Humanidade decida da ordem sobrenatural, não há Religião no sentido verdadeiro, que viemos explicando até agora.

Mas terá existido realmente um Homem-Deus, ou seja, o Verbo Encarnado, que realizou, de fato, o acabamento de uma Revelação divina e reelevou a Humanidade à ordem sobrenatural? Vejamos.

Historicamente — Não há ponto e discussão possível, quanto à existência de Jesus Cristo. Houve outrora mentalidades descrentes, que quiseram dar Jesus Cristo como um mito inventado pelos autores dos Evangelhos. Hoje, somente a tolice seria capaz de defender semelhante disparate.

Jesus existiu de fato. Há provas históricas irrefutáveis que não as do Evangelho. Entre outras, poder-se-ão citar o livro das *Antiguidades Judaicas* do célebre historiador Flávio Josefo e os documentos históricos descobertos muito tempo depois, por ex. a ata da condenação de Jesus pelo Sinédrio, tal qual a descrição dos Evangelhos.

Além disto, há uma tradição histórica constante, que dá como lugares santos, desde os mais remotos tempos da nossa era, o país, as casas e as terras onde esteve Jesus.

Sobre a existência histórica, pois, de um tal Jesus da Galiléia, na Palestina, que apareceu por cerca do ano 54 de Roma, não pode pairar dúvida.

Frei Jerônimo

Mensagem de Natal

ANTONIO CONDE DIAS

ELE, a grande Luz que surgirá no limiar da nova era para aclarar os caminhos deste mundo e para imprimir à vida dos povos rumos melhores e mais seguros; ELE, o Príncipe da Paz, o Messias predito pelos profetas, veio trazer a todos os homens uma mensagem de redenção e de vida, de amor e fraternidade, régio presente do céu para a humanidade.

Belém de Judá renovara a fisionomia espiritual, enchera-se de gaudío indizível, experimentara a ventura de presenciar o cumprimento das profecias dos varões do Antigo Testamento a respeito do Salvador, naquela noite iluminada pelos clarões da graça divina, noite em que as bênçãos mais abundantes de Deus

a presença amiga dos pastores, nem a dos reis que vieram de longe, trazendo ouro, incenso e mirra, atraídos que haviam sido por uma estrela invulgar.

Os descrentes moveram tenaz perseguição contra o Messias, tentando eliminá-lo o quanto antes.

Pena que em nossos dias os homens continuem ainda seguindo ideologias incondizentes com o espírito do cristianismo. A exploração do homem pelo homem é o contrário do "amai-vos uns aos outros". Natal é a festa cristã da paz. Saibamos celebrá-la com renovados sentimentos de fé, alegria e esperança, num esforço continuado por construirmos um novo mundo, mais de acordo com a vontade de Deus.

A vida, os feitos e os ensinamentos deste Jesus foram descritos por alguns de seus discípulos em livros denominados *Evangelhos*. Sobre o conteúdo e autenticidade deles a crítica genuína não põe dúvidas.

Embora tenham aparecido objeções por parte daqueles mesmos que quiseram negar a existência histórica do protagonista ali descrito, entretanto estas objeções só apareceram muitos séculos depois (Sec. XVIII). Nos primeiros séculos de nossa era nunca os autores dos Evangelhos foram contraditados, nem pelos próprios adversários da Religião fundada por Jesus Cristo.

Sem descermos a pormenores de provas que não seriam aqui cabíveis — uma conclusão inicial se impõe: *Temos que admitir a existência histórica de Jesus Cristo como no-lo descrevem os Evangelhos sob pena de pormos por terra os mais inconcussos documentos da história religiosa dos povos.*

Mas, se admitirmos a historicidade de Jesus Cristo como se contém nos Evangelhos, havemos de aceitar, necessariamente, que Ele é o Filho de Deus que se fez Homem e veio a este mundo com a missão de restabelecer a ordem sobrenatural e completar a Revelação divina.

De fato, como tal é que os Evangelhos nos apresentam Jesus Cristo.

Desde as primeiras páginas, o autor Sacro de um dos Evangelhos — S. Lucas — mostra o nascimento de Jesus como fato prodigioso: Jesus nasce de uma Virgem, sua concepção e nascimento são anunciados por Anjos e estes dizem que Ele será o *Filho do Altíssimo*. Leia-se por ex. os 3 primeiros capítulos de S. Lucas.

No correr de sua vida pública, Jesus se arvorou em reformador da Religião revelada por Moisés e diz-se *Filho de Deus*.

Diz-se e prova-o. Faz milagres grandiosos: ressuscita mortos, cura toda espécie de doenças, expulsa demônios.

Tudo isto encontramos escrito à sociedade, nos Evangelhos. E notemos que nenhum dos contemporâneos dos escritores sacros dos Evangelhos foi jamais contraditado em seus depoimentos históricos. Não existem livros, tão antigos quanto os Evangelhos, que impugnem a veracidade destes.

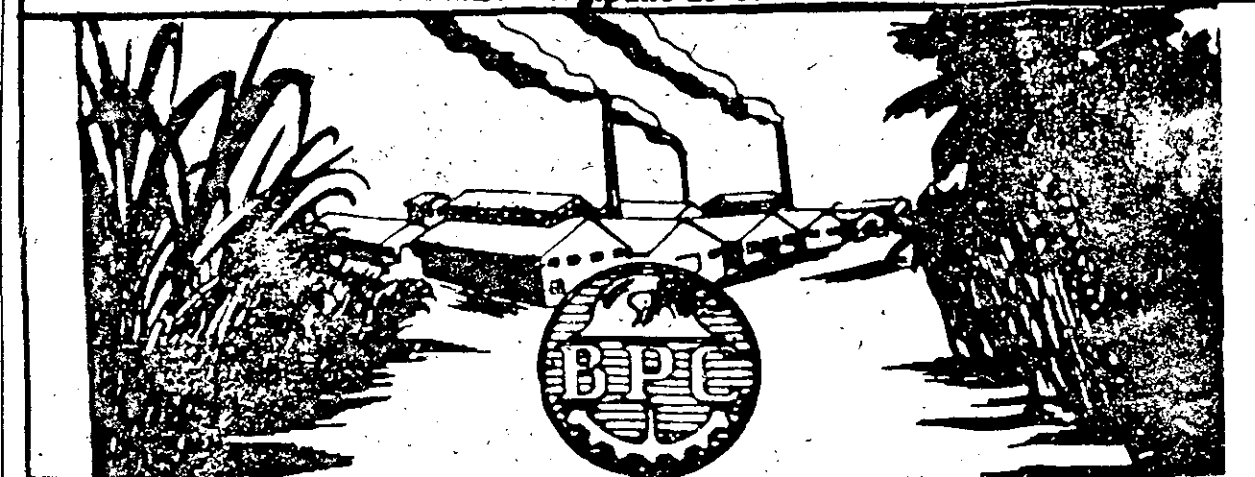
A conclusão, para o homem de boa fé, não pode ser senão esta: Jesus Cristo existiu historicamente, viveu e ensinou como descrevem os Evangelhos, foi uma *pessoa divina* que se fez homem, conforme, Ele mesmo o disse e provou com seus milagres e ensinos sobre-humanos.

Pai se derramaram sobre o berço pobre de Jesus Infante, objeto de suas mais caras predileções e complacências.

Mergulhados como se achavam nas trevas do pecado, não souberam os homens compreender e apreciar o valor e o significado do evento que fora o nascimento de Cristo do seio virginal de Maria. Por isso mesmo receberam a auspiciosa notícia que os anjos proclamaram em coro celestial, com desencontrados sentimentos de alegria e tristeza, de dúvida e negação. Para eles não era Jesus o Messias anunciado pelas escrituras. Junto ao presépio de Belém estavam a dedicação e a lealdade de Maria e José, em adoração ao recém-nascido. Não faltou

Banco da Produção e Comércio S. A.

Um Banco Sergipano às suas Ordens



Séde: ARACAJU - SE

Rua do João Pessoa 574
Cidade Postal 2

Agência em SERGIPE

ARACAJU

Urbaniz. Santa Rosa
Rua Santa Rosa 64

ESTANCIA - SE

Prça 34 de outubro 204

ITABAIANA - SE

Largo Santo Antonio 01

MAROM - SE

Prça Barão de Marjão 11

SIMÃO DIAS - SE

Av. Col. Lobo 07

PROPIA - SE

Av. Augusto Magalhães 01

MACAËLO - SE

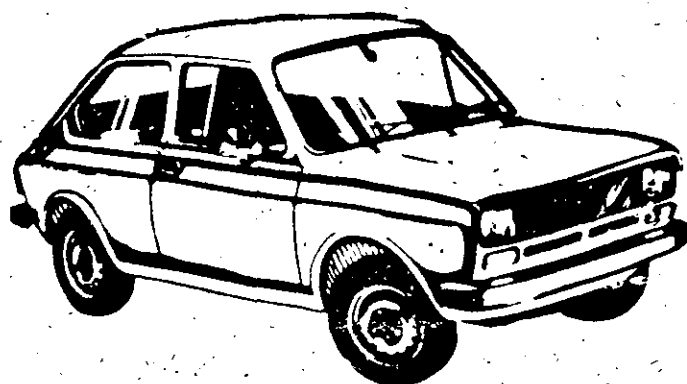
Prça Antonio Pessoa 204

THOMAS BARRETO - SE

Av. 7 de julho 204

TELEGRAMAS - CRÉDITO

Posto São José



— COMSERGEL —

COMERCIO E SERV. GERAIS LTDA

C/C 13.117.221/0001-06 — Insc. Est. 27051719-7

TELEF. 322-1512 — C.E.P. 49800

Av. Dep. Martinho Guimarães, s/n.

GASOLINA - DIESEL - LUBRIFICANTES

PEÇAS E ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS

LAVAGENS - LUBRIFICAÇÕES ETC.

"BATERIAS HELIAR"

PROPIA - SERGIPE

Famílias Oprimidas

Diretamente do Vaticano, via telex, recebemos a síntese da intervenção de Dom Luciano Mendes no Sínodo Mundial. Disse ele: "1. Desejaria recordar a situação de opressão e dependência em que vivem as famílias do Terceiro Mundo com relação às do Primeiro Mundo. A) Imposição de uma sociedade consumista. B) Os Meios de Comunicação Social, que geram confusão de valores e aumentam as estruturas de dominação. C) As multinacionais, que reduzem os homens a máquinas e des-

tróem a vida familiar e os valores do povo. 2. Insisto sobre um elemento de dominação e de interferência indebita da parte das Nações do mundo industrializado nas questões internas do Brasil. Trata-se de um controle da natalidade imposto por Nações e Organizações do Primeiro Mundo como condição para ajudas econômicas, sem o devido respeito à consciência das pessoas: A) O dinheiro injustamente aplicado em campanhas antidemográficas deveria ser empregado na promoção social.

B) O que se condena, acima de tudo, é a natureza imoral dos meios utilizados para obter o controle da natalidade. 3. Propostas: A) Com a ajuda do Pontifício Comitê para a Família, haja intercâmbios e consultas entre as Conferências Episcopais, com vistas a uma informação e vigilância pastoral sobre assuntos ligados à família. B) Catalização dos recursos de que dispõem as famílias cristãs, principalmente do mundo desenvolvido, para a promoção de instituições em favor da família e em de-

fesa da vida, máxime no Terceiro Mundo. C) Que a vida simples, sóbria e austera, como diz Puebla, seja assumida também no mundo desenvolvido por todas as famílias cristãs. Tal modo de viver ajudaria a preservar os recursos da natureza e ao mesmo tempo exprimiria a força libertadora do Evangelho, a Comunhão e a Participação dos filhos de Deus, com as quais se construirá a desejada sociedade justa, fraterna e solidária".

Boletim Semanal - CNBB



Aborto: o assunto do dia

Está se criando no Brasil um clima para a descriminalização do aborto. A tática é falar do aborto, seja para apoiá-lo, seja para criticá-lo. Tudo vale para acostumar as pessoas com a idéia, dando a impressão de que o aborto é alguma coisa que alguns fazem, outros não, mas que no fundo não é tão terrível como possa parecer.

Meias verdades e mentiras são as armas dos que querem facilitar o aborto.

A resposta é uma só: a verdade. E esta tem que ser dita e mostrada. Preci-

samos dizer a verdade sobre o aborto no mundo, e mostrar a falsidade dos argumentos pró-aborto. Ainda mais importante é mostrar a verdade sobre a vida humana intra-uterina, a fim de levar ao conhecimento de todos precisamente o que faz o aborto: destrói a vida humana no seio materno.

Matar um ser humano indefeso é ato tão repugnante, que as campanhas em favor do aborto procuram criar toda uma linguagem falsa, a fim de acobertar a realidade da matança que querem facilitar. Fala-se em "interromper uma gravidez", quando a questão é simplesmente matar uma criança antes de nascer. Evita-se falar na criança que vai ser sacrificada, e focalizam-se os problemas da mulher grá-

vida. Fala-se em "feto" ou "embrião", quando não há como evitar essa referência, mas nunca se fala em "criança por nascer" ou em "bebê". Assim se procura dar a impressão — reforçada pela ignorância de muitos — de que se trata apenas de uma "geléia" qualquer ou de "massa" não humana.

Diante desse clima de mentira, as fotografias ou slides que mostram a realidade do ser humano nas primeiras etapas de desenvolvimento, têm força enorme e criam impacto mesmo em pessoas de cultura geral elevada mas sem formação biológica suficiente.

Uma fotografia publicada na revista norte-americana TIME, mostrando uma criança de apenas alguns meses de gestação chupando o dedo dentro do seio materno, fez, em favor da vida e contra o aborto, muito mais do que dezenas de artigos e discursos. "Com nove ou dez semanas, o bebê vira os olhos de um lado para o outro, faz movimentos de engolir, mexe com a língua, e, ao sentir uma batida na mão, ele a fecha. Com onze ou doze semanas (três meses), o bebê já estará chupando o dedo com força". (Dr. J.C. Wilke e Sra. — O Aborto — Edições Paulinas, SP, 1980, pag. 28).



O Aborto da Cláudia

"Ontem foi o dia do meu aniversário. Completaria três meses. Pensei, mamãe, que você fosse me preparar uma festinha, como todas as mães. Porém, a festa não foi tão bonita. Você foi até à farmácia e comprou o meu presente. Pena que tenha causado a minha morte. E você nem chorou, nem um pouquinho. Por que mamãe? Logo no dia do meu aniversário! Pensei que você fosse ficar feliz com a minha chegada, mas você nem me deixou tentar, barrando o meu caminho. Sabia que por alguns meses iria estragar a sua elegância, porém já tinha prometido a mim mesma que não lhe prejudicaria. Ficaria bem apertadinha e só cresceria depois de nascida. Sabia também que em seu ventre a escuridão seria grande, mas a luz que eu iria conhecer, o brilho do sol, das estrelas e, principalmente você e o papai,

seriam uma grande alegria. Ficaria muda durante nove meses, mas depois teria toda uma vida para conversar com vocês. Queria crescer bastante e depois de jovem lutaria com todas as minhas forças para que a guerra e o ódio acabassem e semeassem a paz no mundo. Eu queria muitas coisas, mas vocês simplesmente me assassinaram. Engraçado, pensei que os pais amassem os filhos a ponto de dar suas próprias vidas por eles. Mas, vocês não me deixaram viver. Hoje já não posso planejar mais nada. Espero apenas que você tenha se arrependido. Apesar de tudo eu a amo e perdoo. Só peço que não faça isso de novo, nunca mais, viu? Adeus, Mamãe!

Cláudia da Silva

Voz da Padroeira Barbacena — MG

LEITOR AMIGO, SE VOCÊ É ASSINANTE DESTA JORNAL, RENOVE SUA ASSINATURA PARA 1980. SE NÃO FOR AINDA ASSINANTE, CHEGOU A HORA. PROCURE ANDAR EMPRE INFORMADO. COM APENAS \$60,00 VOCÊ TERÁ ESTE JORNAL CADA MÊS. SERÁ UM BENEFÍCIO ENTRANDO COM APENAS \$100,00. QUE TAL?

SANTOS: "COMISSÃO DIOCESANA EM DEFESA DA VIDA"

Votada e aprovada por unanimidade pelos bispos do Brasil na Assembléia Geral de fevereiro último, a "Comissão de Emergência em Defesa da Vida" vem sendo imitada lentamente, em nível local, pela criação de Comissões diocesanas com igual finalidade. Assim, em Santos já existe, ligada à Pastoral da Família, a "Comissão Diocesana em Defesa da Vida", sob a coordenação do casal Maria Helena e Orlando Moreira dos Santos. A 5ª reunião do Curso de Preparação para o Casamento estuda, em toda a diocese, a questão do aborto e dos métodos naturais de planejamento familiar.

É de se destacar, na arquidiocese do Rio de Janeiro, o "Movimento de Defesa da Vida", em plena atividade há vários anos, sob a coordenação do Pe. Ney Affonso de Sá Earp.

TAMBÉM NÃO-CATÓLICOS REPUDIAM O ABORTO

A campanha atual em favor da descriminalização do aborto no Brasil procura espalhar a impressão de que a Igreja Católica está sozinha no combate a essa forma de matança. Em vista disso, parece útil citar outros grupos que também rejeitam tão criminosa prática.

ESPIRITAS CONTRA O ABORTO

O "Diário do Congresso Nacional" publica, a 26 de abril último, discurso da deputada Sra. Lygia Lessa Santos: "Tendo recebido da União Municipal Espírita Campo-grandense um manifesto contra o aborto, gostaria de apresentar as considerações dessa Associação a respeito do assunto. Dizem eles que o principal objetivo do casamento é a perpetuação da espécie e que a união dos dois sexos é a manifestação material do amor sublime, selando a responsabilidade pelos efeitos produzidos; que a mulher tem o compromisso de honrar a maternidade e que o aborto não terapêutico pode causar-lhe graves desajustes; que a ciência prova ter o feto vida desde a concepção; que qualquer modalidade de crime é repudiada pela consciência social; que a nossa tradição social e jurídica tem demonstrado a maior repulsa aos crimes contra a vida, dos quais faz parte o aborto; que o pretoso cunho social que pretendem dar a essa medida não é realista, pois não traria qualquer benefício às classes de baixo poder aquisitivo, já que a Previdência Social não teria condições de suportar a tamanha incidência de intervenções desta natureza. Concluem, então, apelando para a consciência cristã dos representantes da Nação, para que não permitam que o aborto seja legalizado em nosso País".

METODISTAS CONTRA O ABORTO

O "Pronunciamento da Igreja Metodista a respeito do Aborto", a 13 de abril deste ano, afirma: "Em lugar nenhum da Bíblia, como também da História da Igreja, o ABORTO é tido como atitude regular, normal, algo a ser desejado e bom; ao contrário, é ele um atentado à vida. Há muita ignorância quanto à prática e perigo do aborto, que facilita a exploração gananciosa de curiosos e, infelizmente, de médicos inescrupulosos. A prática do aborto dificilmente ocorreria se precedida de orientação sobre o planejamento familiar e o verdadeiro significado da vida, sua finalidade e responsabilidade. Biblicamente, do ponto de vista de atentado à vida, não há diferença entre o aborto e a desvalorização da vida humana, como se vê nas multidões de mutilados, famintos e desnudos, morrendo diariamente na mais cruenta miséria, vítimas de uma sociedade que não se importa seriamente com a maneira como nascem, vivem ou morrem os integrantes dessa mesma sociedade".

INTELLECTUAL FRANCÊS CONDENA AGRESSÃO CONTRA A ESPÉCIE

Pierre Chaunu, especialista na história das mentalidades, escreve a 5 de maio de 1979 no "Figaro Magazine": "A revolução contraceptiva celebrada pelo famoso: 'Entra no paraíso da pílula', não consiste principalmente nos meios, mas de modo bem mais sutil na inversão psicológica produzida pela mais gigantesca campanha de aculturação, a mais perniciosa agressão perpetrada contra a espécie humana, graças ao novo poder absoluto dos meios de comunicação de massa ao serviço de um sistema sedutor e perverso... Em 1945, os homens tinham a sensação de terem entrado numa nova etapa da história. Tinham a sensação de que, para o futuro, à morte individual se acrescentava o risco da morte da espécie. Superestimam o perigo atômico. A ameaça esperada veio um pouco mais tarde e de uma outra direção. Em comparação com o modo em que foi usada a pílula de Pincus, sem medida e sem discernimento, os foguetes term nucleares de cabeça múltipla, neutralizados pelos acordos SALT e pelo equilíbrio do terror, são brinquedos inofensivos... Os erros da pílula levam 27 por cento dos casais em idade fértil nos Estados Unidos e 5 por cento na França, à negação da culpa, à legalização e à banalização do aborto, à esterilização. Depois do crime contra o indivíduo, vem o crime absoluto contra a espécie". (CIC — CNBB)

Festa do Bom Jesus dos Navegantes



Janeiro é o mês das festas populares nesta região. Em Japaratinga é a festa dos Reis e nas cidades ribeirinhas é a procissão do Bom Jesus dos Navegantes.

Dia 4, Neópolis fará sua procissão, e contará com a presença de D. João de Souza Lima, Auxiliar "sedi datus" da arquidiocese de Salvador.

Dia 25, será em Propriá, com a tradicional participação popular. Desta vez, será pregador Frei Enoque Salvador de Melo.

notícias notícias notícias

CEDRO - Foi inaugurada no Cedro, dia 27, à noite, a recém-construída igreja de N. S. da Conceição. Em menos de um ano a comunidade trabalhou para esse objetivo. A igreja foi levantada no mesmo local em que, há 70 anos, o então Vigário de Propriá, Mons. Antônio dos Santos Cabral, descia cada semana do cavalo para dar catecismo às crianças. A inauguração da igreja contou com a presença do Bispo de Propriá. O Vigário do Cedro, Pe. Manuel Guimarães, estava contentíssimo com o coroamento de seus esforços.

PASTORIL - Uma turma de Santana dos Frades esteve em Propriá, na noite de 24 para 25 de dezembro, quando executou em praça pública um belo Pastoril. Os componentes desse auto de Natal, tão caro à tradição nordestina, foram calorosamente aplaudidos pela assistência.

A BBC DE LONDRES - O filme sobre Santana dos Frades já foi exibido na Inglaterra com grande sucesso. Trata-se de um documentário feito pela equipe da BBC que no mês de setembro esteve em Sergipe e documentou a luta dos posseiros de Santana dos Frades. Notícias vindas de Londres falam com entusiasmo desse importante documentário.

HOLANDA - D. José e o Sr. Manoel Rodrigues de Oliveira estiveram, a convite, na Holanda, por mais de uma semana. Realizaram palestras em vários pontos do país, falando a diversos grupos. O convite foi feito pela SOLIDARIDAD, organização ecumênica de ajuda à América Latina.

Foi grande a acolhida que os dois tiveram junto aos holandeses que, após as palestras, faziam muitas perguntas.

Os colégios religiosos

A Imprensa tem noticiado várias vezes sobre as novas linhas de colégios dirigidos por religiosos e o espanto que frequentemente essas orientações têm causado nos pais dos alunos. O que acontece é que os pais que colocam seus filhos em colégios de orientação cristã, talvez não tomaram conhecimento do Documento de Puebla que levanta mais de quarenta pontos de estudo sobre sua renovação. O desconhecimento do conteúdo rico das orientações de Puebla e suas consequências práticas leva muita gente a confundir as coisas. Outras vezes não é o desconhecimento, mas a vontade mesmo de confundir.

Quando os bispos em Puebla dizem que na evangelização da América Latina a Igreja faz uma opção preferencial pelos pobres, é compreensível que os responsáveis pelos colégios religiosos procurem orientar a educação e a formação ministradas aos alunos dentro das linhas determinadas pelo documento oficial, inclusive aprovado pelo Papa João Paulo II, especialmente os números que vão de 1012 a 1050.

O Congresso Nacional da AEC, realizado em julho deste ano, no Rio de Janeiro, teve como tema central o aspecto da educação para a justiça, num texto-base preparado pelo Pe. Libânio. O debate suscitou muitos questionamentos que poderiam ter esclarecidos muitos pontos, mas que infelizmente a grande imprensa omitiu. Dizia o Pe. Libânio que "as tendências das práticas educativas das escolas, enquanto inseridas no atual sistema capitalista profundamente injusto, é de reproduzir tal injustiça. E assim se reproduzem os desvalores da ordem atual, sobretudo nos seus aspectos de sociedade excludente, opressiva, autocrática, autoritária, feita para pequenas minorias privilegiadas, onde a cultura é importada, desvinculada das tradições populares e nacionais em sempre maior dependência às matrizes capitalistas".

Face a este quadro, surgiu num passado recente um questionamento radical: se as escolas cristãs preparam os filhos e as filhas dos grupos que formam a minoria privilegiada e que depois vão reproduzir, mais tarde, o mesmo tipo de sociedade excludente, que sentido

São Paulo, de 12 a 18 de Dezembro de 1980

tem ainda mantê-las? Diante da opção preferencial pelos pobres, esta crise de consciência cresceu naqueles que são responsáveis pelos estabelecimentos de ensino religioso.

Devemos então respeitar aqueles que diante deste desafio, tentam com a maior boa vontade, colocar toda a linha da educação dentro das diretrizes oficiais da Igreja. As opções têm sido variadas. Temos o exemplo, faz alguns anos, do maior colégio católico da Cidade do México, dirigido pelos Padres Jesuítas, que cansados de ver tanto contraste de alunos egressos daquele estabelecimento, tomaram a resolução radical de fechá-lo. Nas circunstâncias em que foi feito isso, a decisão foi memorável.

D. Ivo Lorscheiter, Presidente da CNBB, dizia no mesmo Congresso a que fizemos referência: "A escola católica tem muito sentido, pois pode ser um lugar privilegiado de atuação pastoral". Ele disse que antigamente chegou a ter a opinião radical de fechamento dos colégios, mas que depois voltou a apreciar seu sentido e valor. Isto está confirmado pelo próprio Documento de Puebla e pelos discursos do Papa. Esta orientação, para surtir efeito, deve ser seguida por reformas corajosas e criativas. Tal necessidade vai desmobilizar muita gente, especialmente os pais que, de cristianismo apenas guardaram as primeiras noções já amareladas pelo tempo, ministradas na preparação de sua primeira comunhão, mas que não foram aprofundadas e nem atualizadas pelas constantes e novas orientações da Igreja.

Os colégios de orientação religiosa, diante dos apelos de uma educação libertadora no sentido do Documento de Puebla, não podem se conformar com ministração de uma formação cristã que se contenta com a noção de um amor que não supera a dimensão interpessoal, de um sentido intimista e psicologista e não chega àquilo que Pio XII chamava de "caridade política". Nem se pode aceitar que a noção de "comunhão e participação" se confunda com a promoção que certas damas formadas em colégios católicos fazem de chás beneficentes, que ao invés de promover o próximo, promovem a elas mesmas, no espaço colunável da grande imprensa.

Boas Festas Desejamos aos nossos assinantes, anunciantes, colaboradores e benfeitores, Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

PRESBITEROS PARA AS COMUNIDADES DE HOJE

A Comissão Nacional do Clero (CNC), com seus 14 membros, sob a coordenação do presidente mons. Walter Andrade, acompanhados cada um de outro presbítero designado pela respectiva Comissão Regional do Clero, realizaram em Brasília, de 7 a 10, um encontro de estudos, do qual participaram como convidados três bispos e dois assessores da CNBB.

A partir da pesquisa de opinião em andamento entre todos os padres do Brasil, com cerca de 4.000 questionários já respondidos, a CNC selecionou 5 temas ou problemas para análise: 1. A situação existencial do padre. 2. A formação permanente e a atualização dos padres de hoje. 3. A comunhão dos presbíteros: com os bispos, com os leigos, com os irmãos no presbitério. 4. A formação dos futuros padres. 5. Os novos ministérios em sua relação com o ministério presbiteral.

Partindo da Situação (VER) e da

Fundamentação ou indicação de critérios teológico-pastorais (JULGAR), procuraram-se algumas Pistas ou Sugestões (AGIR). Do estudo de cada tema surgiu um breve Documento, sendo o primeiro uma introdução aos demais, que apresentam propostas concretas de ação. A CNC divulga esses Documentos como "texto de trabalho", e sua íntegra foi publicada no Comunicado Mensal da CNBB de outubro.

O primeiro documento diz inicialmente: "O padre, envolvido neste mundo em rápida transformação, sente que precisa acompanhá-lo como agente de salvação e libertação. A Igreja deve estar presente no mundo, pela missão de um padre que saiba falar a linguagem que o homem entende, procure dar-lhe respostas convincentes, viva a experiência que é a de cada um, sofra e se alegre com todos. Há uma profunda necessidade de nova confirmação de Igreja, para que se dê uma nova imagem do presbítero".

SERÃO AGITADORES OS QUE DEFENDEM A JUSTIÇA?

"Queremos deixar bem claro que nunca fomos além de uma orientação aos trabalhadores, em termos de que a lei seja conhecida e cumprida... Continuamos o nosso trabalho pastoral em favor do cumprimento da justiça". Estas afirmações constam da Nota divulgada há pouco mais de um mês pela Diocese de Caravelas, no extremo Sul da Bahia, em resposta ao jornal "A Tarde", que taxou de subversivos e agitadores aos que lutam na região em prol da justiça.

Os signatários da Nota, liderados pelo bispo diocesano Dom Felipe Tiago Broers, afirmam que esse ataque já é "lugar comum" para quem tenta lutar por essa causa; portanto, "não nos atinge nem faz recuar".

A Nota diz ainda: "Estranhamos sumamente a acusação de aventureiros e desordeiros a honestos cidadãos brasileiros, pais de família, que lutam desesperadamente para obtenção de

sobrevivência, numa terra que agora está sendo cobiçada pelos gananciosos".

E pergunta: "Será que, para os autores da matéria publicada, direitos humanos é incendiar casas do povo trabalhador, destruir suas roças, expulsá-los com a força das armas, atemorizando-os sempre?"

A Nota da diocese de Caravelas manifesta solidariedade à Federação dos Trabalhadores da Bahia, que repudiou a referida matéria. Mais adiante diz a Nota: "Sentimos como um reforço muito grande, ao nosso pensamento, a concessão do Mandato de Segurança pelo Tribunal de Justiça do nosso Estado, suspendendo o efeito da sentença do juiz da Comarca local, e tornando ilegal portanto qualquer tentativa de retirada dos posseiros da área, mesmo com uso da polícia".